

Projeto IFRS multilíngue (Alvorada): do mapeamento da proficiência linguística para um ensino linguístico mais eficiente

Rosemar Silva da Silva¹, Daniel Coswing Zitzke¹, Diane Blank Bencke^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*. Alvorada, RS.

*Orientador(a)

A língua inglesa tem grande importância no cenário internacional em diferentes campos de atuação, e faz parte do currículo de grande parte das instituições de ensino brasileiras. De modo geral, observa-se bastante variação de nível entre os alunos, o que torna difícil a padronização do ensino desta língua. Analisando a proficiência em língua inglesa no campus Alvorada do IFRS, é possível conhecer melhor as necessidades dos alunos e direcionar o ensino de maneira mais eficiente. É neste contexto que surge o projeto Do campus Alvorada para o IFRS multilíngue: mapeamento, contraste e análise da proficiência linguística autoavaliada e testada dos alunos cujo objetivo é diagnosticar a proficiência linguística em língua inglesa dos alunos do campus Alvorada, comparando esses dados com uma autoavaliação da proficiência na mesma língua. Para tal, escolheu-se o Michigan English Test 1001 (sample test), que foi adaptado para o Google Forms, assim como o questionário de autoavaliação da proficiência linguística de Scholl e Finger (2013), em que se optou por focar somente na língua inglesa. Após a adaptação dos testes, os bolsistas passaram para a fase de aplicação nas turmas do IFRS Campus Alvorada, em fase de finalização. No presente momento, o teste já foi aplicado para 166 alunos, sendo que o número de acertos varia de 14 até 93. A média de acertos é de 35, e a moda é 29 acertos, considerando que a maior parte das respostas está concentrada em menos de 50 acertos, configurando um nível médio entre A2 e B1 de proficiência, de acordo com o Quadro Comum Europeu. Mediante aos resultados atuais da aplicação do questionário, é possível afirmar que a maioria dos estudantes teve dificuldades ao realizar a prova, evidenciando que parte deles escolheu alternativas de forma aleatória. A maioria dos alunos também encontra-se no nível básico do inglês, o que é compatível com escassos hábitos de estudo da língua e baixo acesso a oportunidades e bens culturais ligados à língua inglesa, o que também é correlacionado à realidade contextual da região em que o campus é localizado, marcada por significativa vulnerabilidade social. O diagnóstico da proficiência linguística dos alunos permitirá a proposição de intervenções de ensino-aprendizagem que promovam o melhor desenvolvimento linguístico discente, também um dos propósitos dos institutos federais.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Proeficiência; Mapeamento; Autoavaliação; Alunos do Campus Alvorada.